

Pub

Funerária Santa Marta

Todo o serviço de funerais e trasladações | Nacional e Estrangeiro

964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203



Jornal Regional: **Penafiel**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **22 de abril 2022**

Ano **XXIV**
Edição **722**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

moinhosconta
Agostinho César
Mediação de Seguros
255 610 470
geral@moinhosconta.com
TRANQUILIDADE

IMEDIATO

“Regionalização é fundamental”

Luísa Salgueiro, presidente da ANMP, diz que irá colocar Portugal ao nível dos países europeus



Desporto

Melhores do mundo competem em Lagares

P.14

Desporto

Penafiel empata sem golos em Coimbra

P. 12

Tecido empresarial cresce na última década

*Região ganha cerca de cinco mil empresas em 10 anos.
Veja quantas existem no seu concelho.*

P. 2 e 3

Autarquia garante boas contas

Auditoria preocupa socialistas

P.4

AEP retoma atividades

Flores & Sabores de volta

P.5

Pub

FAUSTO TADEU
MEDICINA DENTÁRIA

PAÇO DE SOUSA 255 755 150 RECAREI 224 331 150 PAREDES 255 777 176 LUSTOSA 253 587 220 DUAS IGREJAS 224 938 824

SERVIÇOS DE MEDICINA DENTÁRIA
IMPLANTOLOGIA - PRÓTESES DENTÁRIAS - INVISALIGN

FAUSTOTADEU.PT

Em dez anos, o número de em

Pandemia não causou graves reduções, mas no futuro o número

Na última década, o número de empresas sediadas nos concelhos da região do Vale do Sousa - Paços de Ferreira, Penafiel, Paredes, Lousada, Felgueiras e Castelo de Paiva - aumentou 17,30%. Contudo, o futuro traz novos desafios para os empresários da região, que enfrentam agora um severo aumento nos custos com matérias-primas e combustíveis. Oscar Carneiro, administrador da Join Portugal, um gabinete de consultoria na área de gestão empresarial, prevê uma estagnação no crescimento.

Segundo dados disponibilizados pelo Instituto Português de Estatística (INE), em 2010 eram 27.991 as empresas não financeiras instaladas na região. Uma década depois, em 2020, um ano marcado pelas restrições impostas para o controlo da pandemia de covid-19, contabilizavam-se 32.834 empresas nos seis concelhos do Vale do Sousa.

Este aumento - 17,30% - é superior à evolução nacional de 13,59%, ficando ligeiramente abaixo do crescimento de 21,75% que se verificou na região Norte durante o período homólogo.

Entre os concelhos da região, o maior crescimento no número de empresas constituídas encontra-se Felgueiras, que passou de 5.067 para 6.528 (28,83%). Segue-se Lousada, que em 2010 albergava 3.691 firmas e em 2020 passou para 4.638, mais 25,66%.

Penafiel registou o terceiro maior crescimento, passando de 5.479 empresas para 6.414 em 2020, mais 17,07%.

17,30%
Evolução

Em Castelo de Paiva o incremento foi de 16,72%. O concelho com menos empresas da região aumentou o número de firmas de 1.148 para 1.340.

Já em Paredes, o município com maior número de empresas instaladas na região, assistiu a uma subida de 13,60% no valor na última década, de 7.346 empresas para 8.345.

Em Paços de Ferreira, a soma de empresas cresceu 5,87%, a menor evolução entre os concelhos da região do Vale do Sousa. Se, em 2010, eram 5.260, em 2020 passaram para 5.569.

Em média, cada empresa da região representa quatro postos de trabalho. Cerca de 93,5% das empresas do Vale do Sousa têm menos de dez trabalhadores, uma percentagem inferior à média nacional, de 96,2%, apontam também dados do INE.

É no concelho de Felgueiras que se encontra um maior número médio de trabalhadores por entidade - 4,7 - seguido de Paços de Ferreira, município onde, em média, cada empresa tem 4,2 funcionários. Já no município de Lousada o mesmo indicador ronda os 3,9, enquanto em Penafiel os 3,7, em Paredes os 3,6 e em Castelo de Paiva os 2,9.

Contas feitas, as 32.834 empresas sediadas na região do Vale do Sousa empregam 129.719 colaboradores, 3% do total de postos de trabalho existentes nas empresas não financeiras do país e 9% dos empregos existentes na região Norte do país.

Também o número total de pessoal ao serviço das empresas

Concelho	Número de empresas (2010)	Número de empresas (2020)	Evolução
Felgueiras	5067	6528	28,83%
Lousada	3691	4638	25,66%
Penafiel	5479	6414	17,07%
Castelo de Paiva	1148	1340	16,72%
Paredes	7346	8345	13,60%
Paços de Ferreira	5260	5569	5,87%

cresceu entre 2010 e 2020 - em 2010 eram 114 mil. Os maiores aumentos neste número aconteceram em Paredes (+23%), Felgueiras (+19%) e Lousada (+13%). Já em Paços de Ferreira e Penafiel rondou os 6% e em Castelo de Paiva 2%.

Áreas de negócio

Analisando o vasto leque de empresas sediadas nos concelhos no Vale do Sousa, é possível concluir que o setor mais representativo é o comércio por grosso e a retalho, que engloba quase 23,5% do tecido empresarial na região.

Seguem-se as indústrias extra-

ativas, representantes de 15,35% do total, e o setor da construção, ao qual pertencem 9% das empresas sediadas na região.

Em média, 63,04% das empresas existentes nos seis concelhos analisados pelo IMEDIATO encontravam-se estabelecidas de forma individual, enquanto 36,96% se encontravam registadas enquanto sociedades empresariais.

Na última década, tem-se vindo a registar um maior crescimento no número de sociedades formadas na região - 33% - face à subida de 11% na quantidade de empresas estabelecidas a título individual nos concelhos do Vale do Sousa.

Aposta em áreas diferenciadoras

Direitos Reservados



Maionese Design foi oficializada em novembro de 2021

António Moreira, Daniel Oliveira, Jorge Vieira e Vítor Silva lançaram, a 20 de novembro do ano passado, a Maionese Design, um estúdio que dá resposta nas áreas de design, web, multimédia e marketing. Ao IMEDIATO, os jovens adiantaram que os primeiros meses têm sido "muito atarefados", mas que o futuro se perspetiva risonho.

Ainda que só tenha sido oficializado em 2021, com uma "grande vontade de mostrar ao mundo a Maionese Design" o projeto já existe desde 2018, sendo que os primeiros três anos foram de desenvolvimento de portfólio.

"Neste momento trabalhamos para a região, com serviços e temáticas alargadas (...) Mas a meta é expandir e estabelecer escritórios pelo mundo, em Barcelona, Tokyo, São Francisco e

Los Angeles", revelam os responsáveis pelo projeto, naturais do concelho de Penafiel.

Desde a "descolagem", os primeiros meses de viagem têm sido "muito positivos", superando mesmo as expectativas inicialmente criadas antes do lançamento da marca.

Ainda numa fase de início, a divulgação tem sido feita através do "passa-palavra" com a comunidade, sendo que no futuro também se prevê a utilização de meios digitais para dar a conhecer a marca Maionese Design e os serviços que presta. Contudo, os quatro elementos do projeto sentem uma boa receção e estimam que nos próximos meses o crescimento continue.

"Vemos uma procura cada vez maior pelos nossos serviços. Sentimos que as pessoas preocupam-se mais com a imagem e querem algo bem desenhado e planeado e além disso que nos procuram não apenas para uma das áreas, mas para várias", indicam os quatro jovens penafidelenses.

Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão

presas cresceu 17,30%

deve estagnar com os constrangimentos sentidos

Número de empresas na região deve estagnar no futuro

Oscar Carneiro é administrador da Join Portugal, uma empresa vocacionada para a consultoria de gestão empresarial e formação criada há sete anos, com técnicos com experiência de 35 anos na área de consultoria e projetos. Ao IMEDIATO, considera que se tem assistido a um crescendo em termos de criação de novas empresas na região, mas que a conjuntura atual poderá levar a uma estagnação neste computo, sendo que o maior desafio das empresas para o futuro é “ganharemos dimensão através de um crescimento sustentável”.



Oscar Carneiro

Para o gestor, é inegável a existência, na região do Vale do Sousa, de uma forte capacidade empreendedora da população. Contudo, as novas empresas são mais pequenas quando comparando com aquelas que surgiam na região há alguns anos, tratando-se de micro e pequenas empresas, com um forte avanço nas áreas tecnológicas e de serviços.

“Esta realidade tem procedência, em muito, no nível de qualificação dos jovens cada vez mais elevado. As vendas online aumentaram muito e com elas nasceram também novas oportunidades, baseadas em negócios mais digitais. Atualmente, grandes percentagens de novos empreendedores apresentam aptidões para entrar no mercado, fundamentalmente apoiados nas novas tecnologias”, considera.

Para o administrador da JoinPT, as tecnologias tornam o aparecimento de novas empresas mais fácil relativamente à realidade que os empresários enfrentavam quando o mundo não se encontrava maioritariamente conectado pela Internet. “Antigamente o lançamento/implementação de uma empresa ou marca era muito dispendiosa e morosa.

No presente, o processo é mais simples, as empresas têm a possibilidade de chegar aos mercados com mais rapidez e custos mais controlados”, argumenta.

A existência de apoios à criação de emprego e à implementa-

ção de empresas, nomeadamente do IEFP torna-se “fundamental” e leva ao crescimento do número de negócios, ainda que de escala reduzida.

Ainda que a indústria de mobiliário domine o tecido empresarial regional, principalmente em Paços de Ferreira e Paredes, tem-se vindo a assistir a uma “maior diversificação” das atividades das novas empresas, nomeadamente com um forte crescimento da metalomecânica e da confeção, em muito complementares à produção de mobiliário. “A área de serviços também tem registado uma evolução. Temos empresas que fazem projetos 3D, empresas de informática, alargou-se em muito o leque de ofertas”, considera.

Pandemia

Para Oscar Carneiro, não foi a situação pandémica (covid-19) a causa elementar das dificuldades e encerramento de empresas, pois “a maioria dos negócios já vivenciava problemas no período pré-pandemia”. Para muitos setores, nomeadamente na indústria, registaram-se aumentos no número de encomendas, para além de que

os apoios governamentais foram fundamentais para suportar os custos de encerramento nos períodos de confinamento.

“Preocupa-me o aumento do custo de matérias-primas, porque causa uma inflação nos preços. As empresas têm de estar mais despertas para a qualificação dos recursos humanos, para a estrutura e estratégia do negócio e principalmente no caso da indústria para a qualidade e eficiência dos equipamentos, pois só com o aumento da produtividade é que seremos competitivos e conseguiremos preços moderados sem sacrificar as margens”, indica, porque “o consumidor final é que acaba por suportar estes aumentos, o que pode levar a uma quebra nos consumos.

A instabilidade pode causar, na opinião do gestor, uma estagnação no número de empresas,

32.834

Empresas

com a continuidade de aparecimento de novos negócios, mas o desaparecimento de outros. “Não vai haver uma evolução relevante no número de empresas, o desafio é que atinjam um tamanho que lhes permita tornarem-se sustentáveis”, afirma.

Assim, para o administrador, torna-se essencial a abertura de novos projetos de financiamento para que as empresas se possam capacitar e reforçar as suas capacidades de produção, promoção e qualificação dos seus recursos.

Os fundos comunitários têm-se assumido como uma ferramenta “fundamental” para as empresas, uma vez que o tecido empresarial nacional é maioritariamente composto por Pequenas e Médias Empresas, que “se en-

contram em permanente mutação”, defende. “Sem estes apoios não têm a menor hipótese de se modernizarem e adaptarem”, diz.

Formação

Segundo o gestor, numa altura em que a escassez de mão-de-obra é um assunto que marca a atualidade, os apoios na área de formação de quadros são “essenciais” para a capacitação de trabalhadores, mas devem, contudo, ser adaptados às necessidades das empresas de cada região.

“Os intervenientes devem estar alinhados na resposta a este problema, é fundamental promover projetos de formação adequados às necessidades das empresas”, argumenta.

Para Oscar Carneiro, é também crucial apostar em projetos de sensibilização da faixa etária mais jovem, de forma a mostrar que aquela visão de empresas “poeirentas e de trabalho pesado” é coisa do passado. “Muitas vezes, os jovens não querem prolongar a vida académica, mas não têm noção de como funciona uma indústria de mobiliário, por exemplo. Têm ideia de um ambiente industrial que já não corresponde à realidade”, diz.

Oscar Carneiro considera também que os empresários se encontram mais informados relativamente a fundos comunitários e processos de internacionalização. “Já muitos empresários percorreram os primeiros trilhos e partiram muita pedra, sendo escusado que tal se repita. Existem os serviços especializados de consultoria/assessoria financeira, que dão os esclarecimentos e aconselhamentos. Se os projetos se fundamentarem numa estratégia bem delineada leva a que os investimentos sejam mais eficientes”, remata.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Editorial



Paulo Gonçalves
Empresas
com futuro

Para destaque da presente edição do IMEDIATO escolhemos a análise pormenorizada do tecido empresarial da região, nomeadamente a sua evolução entre 2010 e 2020. Os dados recolhidos permitem-nos chegar a conclusões interessantes, nomeadamente ao crescimento em mais de 17% do número de empresas no Vale do Sousa - o que por si só é um dado positivo - embora mais de 5% inferior a período análogo na região norte do país. Empresas de menor dimensão e viradas para áreas tecnológicas e de serviços foram as que mais cresceram e que ajudam a diversificar o tecido empresarial da região, fortemente centrado em áreas como o mobiliário, granito ou calçado. Face aos dados recolhidos, tornou-se pertinente ouvir um Consultor da área de gestão empresarial e Oscar Carneiro deixou-nos algumas dicas sobre o futuro próximo das empresas, para as quais o aumento significativo do preço das matérias-primas será um dos grandes desafios à sua capacidade de gestão. O acesso das empresas à capacidade de financiamento é premente e há apoios que não devem ser desperdiçados. O IMEDIATO entrevistou também a atual presidente da Associação Nacional de Municípios. Luísa Salgueiro comunga da preocupação que a instabilidade internacional causará na gestão dos municípios e não tem dúvidas de que a regionalização é fundamental para colocar Portugal a par com os países mais desenvolvidos da União Europeia e nos quais a regionalização funciona em pleno.

Na política, Vitorino Silva já anunciou a saída da liderança do Partido Reagir Incluir Reciclar (RIR). Tino de Rans revelou ao IMEDIATO que vai manter a sua ligação ao Partido, mas dedicando-se agora ao que mais prazer lhe dá fazer - atividades na área da cultura.

Tino de Rans quer passar testemunho na liderança do RIR

“A cultura requisitou-me à política”, diz Vitorino



Direitos Reservados

Tino quer dedicar-se a escrever e à sua longa metragem

O Partido Reagir Incluir Reciclar (RIR), vai realizar o seu III Congresso no próximo dia 21 de maio, em Lisboa. A sessão servirá para eleger novos órgãos e o presidente do partido, Vitorino Silva, mais conhecido por Tino de Rans, vai passar o testemunho e não será candidato à presidência do partido.

“Depois do resultado eleitoral das legislativas, a Direção Política Nacional do partido decidiu, pedir a marcação de um congresso eletivo, tendo o mesmo não sido aceite pela Mesa da Assembleia. Assim sendo, para que o congresso pudesse acontecer, quatro elementos da Direção Política colo-

caram o seu lugar à disposição”, referiu, em comunicado, Márcia Henriques, vice-presidente e porta-voz do partido.

No documento, acrescenta ainda que “o Presidente Vitorino já há meses a esta parte delegou os seus poderes em mim própria, assumindo eu, além da Vice-presidência, a função de porta-voz. Existe naturalmente uma sucessão em vista. O Presidente Vitorino Silva quer passar o seu testemunho, apoiando uma candidatura minha à Presidência. Não abandona o partido e será sempre um braço direito”.

“Há necessidade de na prática assumir um discurso mais político. E isso passará por mim, caso os militantes assim o decidam”, concluiu a vice-presidente.

“A cultura requisitou-me à política”

Vitorino Silva, o Tino de Rans, falou com o Jornal IMEDIATO sobre este afastamento da liderança do RIR. “Quando criei o partido, criei-o para a democracia. As pessoas pensam que é o partido do Tino, mas não é, é o partido de muitas pessoas e temos gente com vontade e que quer fazer a diferença. Tenho gente competente, que me ajudou muito e que merece uma oportunidade”, referiu.

Não ser candidato, foi “uma vontade pessoal” e não vai afastar Vitorino Silva do partido, onde se manterá, embora em outras funções que não as de liderança. “Entendo que esta é a hora da cultura me requisitar à política. Tenho projetos a desenvolver, quero fazer a minha longa-metragem, quero escrever dois livros, quero investir naquilo que também me dá muito gozo fazer”, explicou, certo de que esta decisão não irá retirar expressão ao partido que criou. “A Márcia Henriques é uma pessoa muito competente e eu deixo de ser líder, mas deixo um partido bem organizado e dos poucos de Portugal que não tem dívidas e não teve financiamentos de milhões como muitos outros partidos”, concluiu.

JSD de Penafiel com 12 delegados no Congresso Nacional

A Juventude Social-Democrata (JSD) de Penafiel marcou presença no 27º Congresso Nacional da Juventude Social Democrata, que decorreu em Almada nos dias 8, 9 e 10 de abril.

A estrutura penafidense fez-se representar por 12 delegados e três observadores, que determinaram os novos órgãos nacionais da JSD: Comissão Política Nacional; Mesa do Congresso; Conselho Nacional; Conselho de Jurisdição Nacional e Comissão Eleitoral Independente.

A nova comissão política nacional eleita contará agora com o Rui Pedo Azevedo Ferreira, atual presidente da mesa do Plenário



Direitos Reservados

JSD levou ao Congresso moção sobre a TAP

da JSD Penafiel e Presidente da Junta de Freguesia de Rio Mau, para o cargo de Vogal efetivo da Comissão Política Nacional.

Ao Congresso, os jovens penafidenses levaram a moção “TAP – Teimosia Aérea Portuguesa”, “com uma contextualizada e breve evolução histórica, enquadrada no território nacional

e além-fronteiras e que resulta numa reflexão reformista da companhia aérea nacional realmente evidente e necessária”, refere fonte da estrutura, que defendeu que o lema deste congresso “Começar por Nós”, “demonstra que esta nova geração quer vingar uma nova direção para a democracia portuguesa”.

PS denuncia infrações financeiras em auditorias

Autarquia garante que questões estão “totalmente ultrapassadas”

O Partido Socialista (PS) de Penafiel veio, em nota de imprensa, manifestar a sua “preocupação”, quanto às conclusões de um relatório da Inspeção-Geral de Finanças (IGF), sobre a situação da Câmara Municipal de Penafiel que afirmam “é revelador de uma situação financeira desastrosa e claramente comprometedora do futuro dos penafidenses”.

“É com muita preocupação, mas não com surpresa que o Partido Socialista de Penafiel tomou conhecimento das conclusões do relatório da IGF sobre a situação financeira da Câmara Municipal de Penafiel”, começam por referir os socialistas penafidense, acrescentando que o documento “revelou indícios claros de infrações financeiras” e que as suas conclusões foram remetidas ao Ministério Público, “para efeitos de apuramento de responsabilidade financeira do Dr. Antonino de Sousa”.

Segundo a nota de imprensa do PS, a IGF concluiu que “a Câmara Municipal de Penafiel tem uma situação financeira desequilibrada; que há falta de fiabilidade da informação contabilística; que foi prestada informação incorrecta à DGAL”, assim como “que a dívida global é relevante e desadequada do quadro financeiro da autarquia”, não tendo sido respeitadas as regras previsionais, tendo havido ainda “sobreavaliação na previsão de receitas orçamentais, entre outras infrações financeiras de relevo”.

Defendendo que este documento “é revelador de uma situação financeira desastrosa e claramente comprometedora do futuro dos penafidenses”, o PS acusa a autarquia de fazer uma gestão financeira “apenas e só focada no calendário eleitoral e desprovida de qualquer compromisso com a verdadeira melhoria da qualidade de vida dos penafidenses”.

Circunstâncias estão “hoje totalmente ultrapassadas”, garante autarquia

Contactada pelo Jornal IMEDIATO, a Câmara Municipal de Penafiel explica que “a referida Auditoria, refere a “eventual” violação, em 2017, de 4 normas do regime legal relativo ao limite da dívida total de operações orçamentais”. “Assim, segundo aquela auditoria, teria sido ultrapassado o valor máximo admissível desse ano do total de operações orçamentais em 12%, tendo sido utilizado 112% desse valor. Também, segundo a referida auditoria, não foram cumpridas as regras previsionais relativas às receitas orçamentais resultantes da venda de bens, imóveis e de empréstimos. Terá, ainda, existido um incumprimento da obrigação de redução, entre setembro de 2016 e o final de 2017, do stock de pagamentos em atraso prevista na Lei do Orçamento de Estado para 2017”, refere.

E explica que as situações referidas na auditoria, “de carácter meramente contabilístico”, “foram corrigidas de imediato, tendo sido dado conhecimento à IGF de todas alterações efectuadas”.

“As circunstâncias referidas, que datam de 2017, estão hoje totalmente ultrapassadas, tendo sido implementados processos administrativo/financeiros com vista à correcção dos pontos em questão”, garante o executivo liderado por Antonino de Sousa.

Em resposta, afirma ainda que “o Município de Penafiel, apresenta actualmente as melhores contas dos últimos anos, a todos os níveis, fruto de uma gestão rigorosa, que mereceu aprovação por unanimidade no exercício de 2020, tendo as contas de 2021 sido aprovadas em reunião de Câmara do passado dia 19, sem quaisquer votos contra”.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Centenas de fiéis no regresso das Endoenças a Entre-os-Rios

Procissão secular voltou aos moldes habituais



Mónica Ferreira

O encontro entre Jesus Cristo e Nossa Senhora das Dores

De velas nas mãos e movidos pela fé, centenas de fiéis acompanharam a procissão das Endoenças, entre a Igreja Paroquial de Santa Clara do Torrão, em Alpendorada, Marco de Canaveses e a Capela de São Sebastião, em Entre-os-Rios, Penafiel e assistiram ainda ao “Sermão do Encontro” entre Nossa Senhora das Dores e Jesus Cristo.

Depois de dois anos de interregno devido à pandemia, mas assinalada de forma simbólica em Entre-os-Rios, a procissão das Endoenças voltou a reunir centenas de pessoas na noite de Quinta-Feira Santa, quer na pro-

cessão, quer pelas ruas para assistir a esta celebração religiosa com mais de 300 anos.

“É um momento muito importante para os cristãos, para aqueles que têm fé e que veem neste momento e em tudo o que ele representa algo muito importante na sua vivência”, referiu Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Penafiel. O autarca destacou ainda a importância da vertente turística do evento, “incontornável no Norte do país, traz muita gente à região e isso reflete-se na economia local”.

Como é tradição, as margens dos rios Tâmega e Douro, assim como o percurso da procissão, foram iluminadas com milhares

de tigelinhas, 50 mil das quais apoiadas pelas autarquias de Penafiel e Marco de Canaveses. “Continuamos empenhados para que as Endoenças continuem a ser uma referência incontornável do turismo religioso no concelho e na região”, concluiu Antonino de Sousa.

Segundo Isabel Guedes, presidente da Junta de Freguesia de Eja, a população estava ansiosa pelo regresso das celebrações e envolveu-se na sua concretização. “É um evento que envolve toda a comunidade. A Junta de Freguesia também colabora sempre na medida das possibilidades, nomeadamente com a organização, que este ano contou com um grupo de jovens na colocação de toda a iluminação”, explicou.

“Temos aqui um belo trabalho para que a procissão e esta tradição se possam prolongar ao longo dos anos”, referiu, acrescentando que “principalmente a população mais idosa, que vive esta tradição há vários anos”, ansiava muito pelo seu regresso.

Recorde-se que as Endoenças em Entre-os-Rios foram classificadas em 2015 pelo Município de Penafiel e inscritas no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt



fortes do que qualquer desafio. Nestes tempos, apesar de distantes fisicamente, estivemos mais unidos do que nunca nesta luta, que, felizmente, parece agora ter fim à vista”, referiu Joaquim Pedroso, presidente da Junta de Freguesia de Bustelo, acrescentando que “é, no entanto, impossível seguirmos em frente sem lembrarmos e homenagearmos as muitas vidas que perdemos e, por isso, vamos realizar esta Procissão de Velas, que tem um grande significado e simbolismo para todos nós”.

Bustelo vai acender uma vela por cada vítima de covid-19

A Junta de Freguesia de Bustelo, com o apoio do Município de Penafiel, vai realizar uma Procissão de Velas em memória dos portugueses vítimas da covid-19. A iniciativa vai ter lugar amanhã, dia 23 de abril, às 20 horas, junto ao Mosteiro de Bustelo.

Inserida nas celebrações da Festa da Nossa Senhora da Saúde, em Bustelo, uma festividade antiga, com muita tradição em Penafiel, que se realiza, tradicionalmente, na semana após a Páscoa e, este ano, entre os dias 17 a 24 de abril, a Junta de Freguesia vai acender uma vela por

cada português que morreu vítima da covid-19. “Assim, simbolicamente, com grande sentido de compaixão, mas também com fé e esperança, vão ser acesas mais de vinte e uma mil velas para lembrar e homenagear as muitas vidas e rostos que se perderam no combate a esta pandemia que assolou Portugal e o Mundo”, refere fonte da autarquia.

A Procissão de Velas vai percorrer a área circundante do Mosteiro de Bustelo, que estará iluminada com milhares de velas e será antecedida por uma missa.

“A pandemia da covid-19 fez-nos constatar de que, todos juntos, com a humanidade e solidariedade, conseguimos ser mais

Joaquim Coelho apresenta obras sobre a guerra na sua terra natal

Mónica Ferreira



No final decorreu uma sessão de autógrafos

O penafidense Joaquim Coelho apresentou, no passado dia 8 de abril, na Biblioteca Municipal de Penafiel, a sua coleção de sete livros, com histórias das vivências dos seus 83 anos, algumas das quais vividas nas guerras de Angola, Moçambique e Vietname.

O jornalista e repórter de guerra apresentou-se, pela primeira vez na sua terra natal, onde trouxe as suas obras, entre as quais “O Despertar dos Combatentes”, um livro que retrata os momentos vividos pelo autor na Guerra Colonial, concretamente, na Guerra de Angola, entre 1961 e 1963 e que recebeu um prémio da Academia Francesa, por ter sido considerado a melhor narrativa de guerras coloniais.

Joaquim Coelho tem 83 anos e é natural de Termas de São Vicente, de onde saiu aos 11 anos. Vive atualmente em Vila Nova Gaia. Depois do serviço militar, formou-se em Química e trabalhou em diversos laboratórios. Fez o curso de jornalismo em Lisboa quando entrou para o serviço militar. Um ano depois, estava na Força Aérea quando começou a guerra em Angola. “Andei a pensar desertar para França, mas acabei por entrar num curso de combate nos paraquedistas. Fis provas e fiquei”, contou ao Jornal IMEDIATO.

Trabalhou no jornal “O Século Ilustrado” e integrou uma equipa da RTP que acompanhou a guerra de Angola, para onde partiu em setembro de

1961, como militar e como jornalista. “Tinha facilidade porque os jornalistas de Luanda foram impedidos de ir para o mato com as tropas e eu era um militar e facilmente integrava as colunas militares, o que me permitiu fazer trabalhos que os outros não conseguiam fazer”, recorda, acrescentando que “houve fases em que tinha que entregar as fotos que tirava. Consegui ficar com muitas, mas perdi outras que foram apreendidas”.

Tem sete livros publicados que contam a sua história de vida, as vivências na guerra e na vida civil, das suas viagens por 68 países e de trabalhos que fez como repórter de guerra – esteve no Angola, Moçambique e Vietname.

“Conto as histórias da minha vida, uma vida positiva, de ajuda aos outros, de ser voluntário”, refere, contando que venceu dois cancros e que escreve artigos de bioquímica e sugestões de melhoria de saúde, “apoando várias pessoas e associações”, referiu.

Trazer os seus livros pela primeira vez a Penafiel confessa, “foi uma honra muito grande, uma satisfação extraordinária. Era pena eu não ter apresentado os meus livros na minha terra, quando já tinha feito diversas apresentações em vários lados”, frisou o autor.

“Deixo um espólio de vida muito satisfatório e continuo o seu caminho. Todos os meus livros deixam uma ideia de luta, de esperança, com convicção de que a vida vai continuar e melhorar, desde que a gente não desista”, concluiu o autor.

Teclado hcesar XIX Esperança

Um novo governo e a ambição renovada



Nuno Araújo
Engenheiro

O novo Governo já se encontra em funções, depois de conquistar uma maioria absoluta conferida pelos portugueses, redobrando as expectativas perante o eficiente trabalho desenvolvido pelo último executivo, em condições especiais, pelo que se espera que a nova equipa governativa seja capaz de dar resposta aos desafios de recuperação económica e social que temos pela frente.

Sendo a receita exigente, a mestria dos atuais protagonistas tranquiliza o país, no sentido em que a experiência política e o capital técnico dos nossos governantes atuais é um garante de que a ambição portuguesa continuará a crescer.

A nossa região sai reforçada neste episódio eleitoral, com a eleição de novos e reconhecidos deputados, contando agora Penafiel, Paredes e Felgueiras com representantes do Partido Socia-

lista, que se juntam a Lousada e Amarante, já representados, e ao assento parlamentar consistente dos municípios que integram a AMP, para redimensionar a voz da região no quadro parlamentar, garantindo que as nossas reivindicações serão salvaguardadas.

O momento é inquietante pelas movimentações e repetidos acontecimentos de guerra na Ucrânia, que fazem transportar maiores dificuldades e incertezas para o resto do mundo. As dinâmicas sociais e económicas prosseguem inconstantes e com perspectivas ainda difíceis de enquadrar.

Será, por essa razão, importante a estabilidade que o voto dos portugueses transmitiu no último ato eleitoral, possibilitando uma gestão sem solavancos nem sujeita às intempéries políticas, resultantes dos movimentos internos partidários.

Portugal está, assim, preparado para enfrentar com confiança os obstáculos que vão surgindo, numa postura de cooperação com as vítimas da guerra que tem sido de assinalar.

Num esforço conjunto entre municípios, instituições e governo, o acolhimento de cidadãos ucranianos tem-se revelado eficaz e bem organizado, funcionando de forma integrada e demonstrando a solidariedade de todos os portugueses, o que resulta, até ao momento, na aceitação de 31 543 pedidos de proteção temporária aceites, segundo os dados do SEF.

Gestos que assumem ainda maior relevância com a partida da missão militar portuguesa para a Roménia, num compromisso de dissuasão e defesa do território da NATO, que merece o aplauso de todos nós, na certeza do seu sucesso.



César Teles
Agente Comercial

O que são os sonhos? O que é a esperança?

São o cimento que preenche o espaço entre as pedras, são a tinta que dá cor às paredes descascadas, são o alcatrão que tapa os buracos de uma estrada destruída. São a poesia que enfatiza as nossas singelas vidas terrenas.

A esperança e os sonhos são a tão necessária projeção de futuro, o estímulo que necessitamos e nos instiga a bulir em busca de uma realização. São a forma mais sublime e perfeita de preencher os vazios, de remediar as agruras que nos ferem a alma.

Não fossem os sonhos e a esperança, viveríamos resignados e de braços caídos, entregues a um destino que não nos escolheu, mas que na verdade fomos nós que nos propusemos a ser escolhidos.

“Pedras no caminho? Guardo todas, um dia vou construir um castelo...”

Esta frase muitas vezes atribuída a Fernando Pessoa, mas ao que parece será da autoria de um Brasileiro chamado Nemo Nox, frase que todos já fomos desafiados a ler e citar, representa exatamente isso, a imprescindibilidade fulcral de esperança e de sonhos na nossa vida. Conscientes de que as pedras no caminho são as inevitáveis imperfeições, recusamo-nos a tropeçar nelas, temos a esperança de que nos

serão úteis e sonhamos construir algo com elas.

Somos desafiados diariamente a aceitar aquilo que recebemos, a estar gratos pelo que o universo nos atribui. Parece-me claro que esta atitude nos permite encontrar a capacidade de ver o copo meio cheio ao invés do copo meio vazio, como discorri no meu último texto. Mas precisamos de mais, precisamos de energias para nos manter à tona e de nos sentirmos dignos de receber algo mais do que apenas o necessário. E esse alento e essa força provém da esperança e do sonho.

Sendo que a esperança advém do sentimento que nos permitem acreditar que os momentos mais adversos e atribulados darão lugar a momentos de paz e acalmia, enquanto que os sonhos nos arrebatam com a confiança de sermos merecedores de atingir outros patamares de realização, assente numa confiança de que um dia vamos conseguir.

A ausência de esperança e de sonhos dará lugar à resignação, à falta de força, à falta de coragem, à tristeza, à depressão.

Permitamo-nos ter esperança e mais que isso, permitamo-nos sonhar, mesmo que esses sonhos nos pareçam absurdos, porque o absurdo existe e o impossível provavelmente não!

“Regionalização é fundamental para colocar Portugal a par com a Europa”

Luísa Salgueiro, presidente da ANMP, em entrevista exclusiva ao IMEDIATO



Com quase cinco meses de mandato concluídos enquanto presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), Luísa Salgueiro considera que os maiores desafios que se perspetivam são o aumento do preço dos combustíveis e matérias primas, a regionalização, que encara como “fundamental” para colocar Portugal a par com os restantes países europeus, e a descentralização de competências, assunto que tem marcado a atualidade nacional.

Esta semana, o município do Porto aprovou, em reunião do executivo, a saída da ANMP. A proposta de abandono da associação sugere que seja a autarquia “doravante a assumir, de forma independente e autónoma, todas as negociações com a administração central no âmbito do processo de descentralização, sem qualquer representação por parte da ANMP”.

Segundo Rui Moreira, presidente da Câmara do Porto, a associação deveria ter pedido um adiamento da descentralização que permitisse corrigir “distorções” a nível orçamental.

- O país vive um momento delicado com os aumentos dos custos da energia, combustíveis e matérias primas. De que forma estão as autarquias a ser afetadas e quais as possíveis soluções?

A ANMP alertou o Governo para os problemas que o aumento dos custos de energia, dos combustíveis e das matérias-primas colocam à gestão municipal transversalmente em todos os municípios do país. Uns mais do que outros, é certo, mas todos os municípios identificam constrangimentos resultantes desse aumento de custos. Defendemos que devem ser tomadas medidas que apoiem as autarquias, de modo a que os serviços municipais continuem a ser realizados com eficiência e as obras municipais possam prosseguir, assim se servindo bem as nossas populações.

- Como encara a regionalização? Considera que poderá ser uma realidade durante este mandato?

Há muito que a ANMP vem defendendo a regionalização. E, entretanto, no Congresso da ANMP, que decorreu em dezembro, em Aveiro, o Primeiro-Ministro anunciou a vontade política de realizar um referendo à

população relativamente à regionalização durante o ano de 2024. Também no mesmo Congresso, o Presidente da República concordou com esse referendo. Por isso, acreditamos que a regionalização terá o desenvolvimento de que precisa para arrancar ainda durante este mandato autárquico. A regionalização é fundamental para colocar Portugal a par com

para a Administração Local em áreas tão diversas como a Educação, a Saúde e a Ação Social, como diz, mas também a Cultura, a Proteção Civil, o Património, a Habitação, as Áreas Portuárias, a Segurança, a Justiça, o Policiamento de proximidade, as Estruturas de Atendimento ao Cidadão, os Transportes e Vias de Comunicação, entre outras.

“Acreditamos que a regionalização terá o desenvolvimento de que precisa para arrancar ainda durante este mandato autárquico”

os países europeus que se encontram divididos em regiões e que são, por isso mesmo, os países mais desenvolvidos da União Europeia.

- Relativamente à descentralização de competências, considera que as autarquias estão prontas para o reforço das suas tarefas ou será necessário um maior apoio financeiro?

A descentralização de competências é um processo que se iniciou em 2018, com a Lei Quadro da Transferência de Competências da Administração Central

Portanto, trata-se de um vasto conjunto de setores em que as autarquias e as entidades intermunicipais estão já, ou vão estar em breve, a desempenhar um serviço de maior proximidade às populações. Não se trata de dar “liberdade” nem “tarefas” aos municípios, trata-se de descentralizar, efetivamente, competências com os recursos humanos, patrimoniais e financeiros adequados ao bom exercício dessas novas responsabilidades.

- Tomou posse enquanto presidente da ANMP em dezembro do ano passado. Quais

são as principais prioridades para este mandato e os maiores desafios que espera encontrar?

Os desafios do Poder Local são sempre muitos, tantos quantas as necessidades das nossas populações. O papel dos municípios nos últimos anos, devido ao impacto da pandemia por COVID-19, tanto em termos de saúde, como em termos sociais e económicos, é de todos conhecido, mas a pandemia ainda não acabou e continuamos a ter que responder a um vasto conjunto de solicitações. Agora, com a escalada de aumento de preços de combustíveis, energia e matérias-primas, temos novos problemas pela frente. Com a guerra na Ucrânia, ainda temos de ajudar a encontrar respostas para os refugiados que procuram em Portugal um porto seguro enquanto não podem regressar ao seu país. E, claro, por último, mas não menos importante, temos a descentralização de competências, que tem de avançar com eficiência; o acesso aos fundos comunitários (ainda o Portugal 2020, o PRR e o Portugal 2030) que podem fazer a diferença para o futuro do nosso país; e ainda o arranque da regionalização.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Pub

irmãos pastel

FRANCESINHA NO FORNO
CACHORROS
COZINHA TRADICIONAL

TAKE AWAY
917 184 825
910 838 803

Flores & Sabores regressa com exposições e muita animação

Iniciativa da Associação Empresarial de Penafiel acontece dias 29 e 30 de abril e 1 de maio

A iniciativa Flores & Sabores, organizada pela Associação Empresarial de Penafiel (AEP) está de regresso, depois de dois anos de interregno devido à pandemia. A 11ª edição do evento, realizada em parceria com a Câmara Municipal de Penafiel e a Junta de Freguesia de Penafiel, é o primeiro evento do ano sob a tutela dos 130 anos da AEP e acontece nos dias 29, 30 de abril e 1 de maio, no centro da cidade.

O evento volta a apostar na comida de rua com a segunda edição do Street Food a decorrer no Campo da Feira em Penafiel, entre as 10h e as 24h.

À edição deste ano, junta-se a Festa da Flor com hortos e mostra de sabores, que engloba o melhor da doçaria regional e o Street Food nacional. Haverá ainda uma exposição de Bonsai que decorrerá no sábado e no domingo, entre as 10h e as 19h, na Assembleia Penafidelense.

A feira de Artesanato volta a juntar os artesãos locais que terão a companhia, ao longo da avenida



Direitos Reservados

Exposições, Street Food e muita animação

central de Penafiel, da exposição de carros clássicos de Bombeiros pertencentes às três corporações do concelho de Penafiel. Para além destas atividades, o programa de Flores & Sabores contempla ainda diversas animações de rua, cantares tradicionais, a habitual possibilidade de percorrer as ruas da cidade nos coches disponibilizados para o efeito e música ao vivo no espaço Street Food.

O certame vai trazer de volta as flores a Penafiel, e por isso, a AEP desafia todos os empresários para o Concurso de Montras em Flor bem como todos os habitantes a decorarem as suas janelas e

varandas a preceito.

Nuno Brochado, presidente da AEP, vê “com muito entusiasmo” o regresso do evento. “É um evento muito especial para a AEP pois ao festejarmos a Primavera conseguimos trazer milhares de visitantes a Penafiel, o que claro está, dinamiza a economia do nosso Concelho. Teremos um festival de Street Food reforçado com novos participantes e com a vantagem de se localizar no Campo da Feira, num espaço mais amplo e confortável para os participantes”, declarou, apelando a todos para que visitem o evento e tragam as suas famílias.

NORTE 2020 viabiliza 30 milhões para a saúde



Direitos Reservados

Aparelho já chegou à unidade hospitalar

A CCDR-NORTE apresentou um pacote de financiamento comunitário a infraestruturas e serviços de Saúde no Norte e aprovou, ao abrigo do NORTE 2020, um conjunto de apoios dos fundos europeus que ascende a 30 milhões de euros, distribuído por 20 projetos, num investimento total de 50 milhões de euros. Entre

os projetos está o aparelho de ressonância magnética para o CHTS.

Nesse pacote de investimentos, destacam-se as apostas nos cuidados de saúde oncológicos, primários (de cariz familiar), de apoio à infância e maternidade e em serviços de Urgências hospitalares. Cerca de metade dos apoios comunitários atribuídos

(acima de 13 milhões de euros) destinam-se à aquisição de equipamentos e tecnologias para serviços de diagnóstico e tratamento de oncologia.

Para a região do Vale do Sousa, está integrada neste pacote a aquisição de um Equipamento de Ressonância Magnética para o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa. O equipamento tem um investimento global de cerca de 1.6 milhões, sendo 660 mil participados pelo Fundo NORTE 2020. O equipamento já chegou à unidade hospitalar e deverá estar a funcionar em breve. “Este novo equipamento evita, ainda, a necessidade de deslocação dos utentes a um prestador externo e permite a redução do número de dias de internamento, uma maior humanização no caso de utentes de ambulatório e a criação de novos postos de trabalho, na sua maioria qualificados”, refere a CCDR-NORTE.

Mercadona solidária com a Cruz Vermelha Portuguesa

De 15 a 24 de abril

PEQUENOS GESTOS QUE FAZEM UMA GRANDE DIFERENÇA



MERCADONA
SUPERMERCADOS DE COMPANHIA

SHOP FOR GOODNESS
Para comprar por um bom causa

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

A Mercadona junta-se, pela primeira vez, à angariação de fundos organizada pela Cruz Vermelha Portuguesa, que se realiza entre os dias 15 e 24 de abril, colocando todos os seus pontos de venda à disposição desta iniciativa de solidariedade social.

A Mercadona colabora nesta ação, disponibilizando os seus recursos para esta grande campanha solidária, que consiste na doação monetária, em múltiplos de 1€, que os clientes poderão realizar nas caixas de pagamento no momento da compra.

O valor doado será entregue na íntegra à Cruz Vermelha Portuguesa em forma de cartões, que posteriormente são distribuídos aos beneficiários, que

poderão utilizá-los para adquirir os produtos de acordo com as suas necessidades.

Esta é mais uma ação inserida no Plano de Responsabilidade Social da empresa, que permitiu em 2021 doar mais de 1400 toneladas de alimentos e produtos de primeira necessidade a mais de 70 cantinas sociais, bancos alimentares e outras entidades sociais de Portugal, o correspondente a cerca de 23.300 carrinhos de compras.

Em Portugal, a empresa colabora diariamente, a partir dos seus 30 supermercados, com 29 cantinas sociais, tendo estabelecido acordos com estas instituições de solidariedade nas localidades onde está presente, doando, desde o primeiro dia, bens essenciais a partir de cada uma delas.

Norte criou 23 mil empregos no último trimestre de 2021

Na região Norte do país foram criados 23 mil empregos no último trimestre de 2021. Os dados, divulgados no Norte Conjuntura da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N, dão ainda conta de que a taxa de desemprego sofreu um aumento de 0,3%, fixando-se nos 6,5%.

De acordo com este documento “a população empregada do Norte aumentou 1,4% no 4.º trimestre de 2021 face ao período homólogo do ano transato, traduzindo-se na criação líquida de 23.200 novos postos de trabalho”.

Na região do Tâmega e Sousa, a redução percentual foi de -14,3%. A nível concelhio, a maior diminuição do

desemprego no quarto trimestre de 2021 foi registada em Felgueiras, onde a redução foi de 29%. “Em Penafiel (-14,9% e em Paços de Ferreira (-15,2%), concelhos importantes na base económica da sub-região, o desemprego registado também diminuiu de forma acentuada”, pode ler-se no relatório.

A nível nacional, “o crescimento da população empregada foi de 3,1% durante o mesmo período, o que representou mais 148.400 empregos”.

Segundo a CCDR-N, “o aumento do desemprego de longa duração num contexto de recuperação da economia do Norte após a crise pandémica resulta de um aumento do desemprego estrutural da economia em razão da redução da empregabilidade de recursos humanos com menores níveis de escolaridade”.

BEBA ÁGUA SEGURA

da Penafiel Verde



Própria Para Consumo



Sustentabilidade Ambiental



Qualidade e Segurança



Inclusão

MAIS INFORMAÇÕES:



255 710 130



geral@penafielverde.pt

#SentirPenafiel



Ser Mamã está de regresso à Exponor

Feira acontece dias 7 e 8 de maio

O maior salão especializado e dedicado ao universo dos pais e do bebé está de regresso à Exponor. A 16.ª edição do Ser Mamã acontece dias 7 e 8 de maio e traz que muitas novidades, informação e imensa interactividade para toda a família.

“Todos os anos dedicamo-nos inteiramente, durante dois dias, a oferecer, aos nossos visitantes, experiências e momentos únicos, ideias, propostas e soluções, junto da ampla oferta de produtos, serviços e atividades relacionados com a família. Reunimos tudo num mesmo local. Somos o evento de referência para as mães, futuras mães (e papás, é claro!) de todo o país”, refere 1000 Eventos, a organizadora do evento.

Com mais de uma centena de expositores presentes, a feira acontece dias 7 e 8 de maio, das 10 às 20 horas, dinamizando também palestras, workshops, espetáculos e demonstrações.

“Marque a sua presença num evento que centraliza, num só lugar as diferentes áreas como

a saúde, educação, comércio e muito mais, de forma interactiva e que marca a vivência de ser mamã! O salão é um local privilegiado e integrado para a realização de negócios e preparação de futuras vendas”, indica a organização.

A feira vai ocupar uma área de cerca de três mil metros quadrados, contando com a participação de 146 expositores, apoios e media partners presentes no local durante os dois dias.

O espaço vai estar dividido em diferentes praças, entre as quais a Praça da Saúde, com a presença de entidades como clínicas, hospitais e farmácias, a Praça do Comércio, com estabelecimentos de bazar, moda, mobiliário e decoração, a Praça da Família, com stands de automóveis, empreendimentos imobiliários e instituições financeiras.

Durante o evento, nas praças interativas, haverá espaços para a realização de workshops, fóruns de pais, conferências, demonstrações, experiências, degustações, rastreios, entre outros possibilitando aos visitantes experiências únicas, inesquecíveis aumentando

Passatempo Ser Mamã

O Jornal IMEDIATO é parceiro do Ser Mamã e tem para lhe oferecer bilhetes para visitar o certame.

Até dia 1 de maio, envie um email para imediato@imediato.pt com os seus dados pessoais e diga-nos que quer visitar a Feira.

Os bilhetes serão entregues aos 10 primeiros participantes.

do assim o contacto dos produtos e serviços entre Expositores e Visitantes.

A Praça da Diversão, será o local privilegiado das crianças, onde se irá reunir um sem fim de diversões: insufláveis, um espaço para a realização de ateliers e atividades divertidas, mini-teatro, pinturas faciais, palhaços e animadores.



Aproveite uma boa refeição com os melhores vinhos nacionais

O Farela tem portas abertas há 20 anos

Há mais de duas décadas abriu portas, em Penafiel, um espaço familiar e acolhedor, conhecido pela sua gastronomia regional que pode ser acompanhada pelos melhores vinhos nacionais.

Peneda. O arroz, começa a ser feito no dia anterior, quando se coloca de molho, sendo cozido, no dia seguinte, utilizando-se a água onde o mesmo demolhou.

Ainda pelas carnes, o Farela é conhecido também pelas costeletas, de borrego ou porco, e os lombinhos de vitela.

A nível de sobremesas as opções são variadas. Os doces são todos feitos no local. O destaque vai para o leite creme, sobremesa que é feita e queimada na hora. Salientar ainda os bolos de amor, uma sobremesa tradicional do local.

A tudo, soma-se uma carta de vinhos muito variada e com excelentes castas nacionais.

O restaurante é acolhedor, tendo dois espaços exteriores, que são bastante requisitados, sobretudo nas alturas de maior calor, como no verão. Tem ainda um espaço interior bastante moderno e organizado.

O atendimento também é de excelência, realça quem visita o local, dizendo ainda que a boa disposição e simpatia pautam o serviço que é prestado.

Da parte da manhã, na hora de almoço, o restaurante está aberto das 12:00h. até às 15:30h., mais tarde, ao jantar, o estabelecimento abre portas, apenas às sextas e sábados, das 19:30h. às 22:30h. Aos domingos o espaço está encerrado todo o dia.



7 e 8 de Maio 2022 das 10h às 20h
EXPONOR

ser mamã
16ª Edição

Descontos e Divertimentos para todos!

COMPRAS

Salão da Pré-mamã, Bebê e Criança

RASTREIOS

PALESTRAS

PROMOÇÕES

WORKSHOPS

LOCAL: EXPONOR

sermama.pt

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570

**TANOARIA
MAIA**

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:
de segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas

Rua do Souto, n.º 233, Seroa -
Paços de Ferreira

Para marcação:
Manuel Maia - 916 870 267

Limpezas Teixeira



Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua António Matos, 37
4595-122 FRAZÃO
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

PROCURA-SE

Carpinteiros com experiência
para trabalhar na Bélgica

Boa remuneração
Despesas incluídas
Entrada imediata

Interessados devem contactar
255 073 281 | recrutamentosgg@gmail.com

ARRENDAR-SE

Escritório com 60 metros quadrados
em zona central
da cidade de Paços de Ferreira

Contactar 932 002 050

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de seis de Abril de dois mil e vinte e dois, exarada a folhas 28 a folhas 29 verso, do respetivo Livro número 126 - A, deste Cartório: **JOAQUIM GONÇALVES DE BRITO LEAL**, NIF 177.793.260 e mulher **MARIA ALICE ALVES MARQUES**, NIF 101.761.023, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Modelos e ela da freguesia de Carvalhosa, ambas do concelho de Paços de Ferreira, residentes na Avenida Padre António Ferreira Pombo, nº 300, freguesia e concelho de Paços de Ferreira;-----
Declararam que:-----
Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:-----
URBANO, composto por casa de rés do chão, andar e logradouro, com a área coberta de oitenta e cinco virgula sessenta e três metros quadrados e a área descoberta de duzentos e vinte e três virgula trinta e sete metros quadrados, sito na Rua da Quelha, Lugar do Monte, freguesia de Carvalhosa, concelho de Paços de Ferreira, a confrontar do Norte com Rosa Neto e caminho publico, do Sul com aminho de servidão, do Nascente com Manuel Brandão Ferreira Coelho

e do Poente com próprio, não descrito na Conservatória do Registo Predial competente, mas inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido sob o artigo 2845 (que teve origem no artigo urbano 868 da freguesia de Carvalhosa) com o valor patrimonial e atribuído de trinta e oito mil trezentos e trinta e seis euros e cinquenta e cinco cêntimos.-----
Que este prédio nada tem a ver com o prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira sob o número mil quatrocentos e quarenta e quatro, da referida freguesia de Carvalhosa.-----
Que o mencionado prédio adveio à posse dos justificantes, em data que não podem precisar do início do ano de mil novecentos e setenta, por Compra e Venda verbal a Maria Silva, solteira, maior, residente que foi na freguesia de Carvalhosa, concelho de Paços de Ferreira, acto que nunca chegou a ser formalizado.-----
Que, efectivamente, há mais de vinte anos que exercem sem interrupção no dito prédio todos os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade, portando-se como seus verdadeiros donos, praticando os atos necessários ao aproveitamento de todas as suas utilida-

des, nomeadamente, conservando-o, fazendo obras de melhoramentos, habitando e guardando aí diversos bens, pagando impostos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer beneficiando dos seus rendimentos quer suportando os respetivos encargos e pagando as contribuições devidas, mantendo-o sempre na sua inteira disponibilidade, convictos de exercerem o mencionado direito à vista de toda a gente e sem oposição de ninguém.-----
Que a posse assim exercida e mantida em seu próprio nome, de forma pacífica, contínua e pública, durante mais de vinte anos, lhes facultou a aquisição do aludido prédio por usucapião, título que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.-----
ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.-----

Paços de Ferreira, 06 de Abril de 2022

O Notário,
Arnaldo da Silva Martins

Registo nº 656

IMEDIATO Nº 722 de 22/04/2022



**CARTÓRIO NOTARIAL DE
PAULA MARIA MACEDO MESQUITA
PIRES DE CARVALHO**

Avenida 25 de Abril, nº 37, 1.º andar, Ílhavo
Telf: 234.322.469 | Fax: 234.326.066 | Email: cnilhavo@mail.telepac.pt

Extracto de Justificação

Certifico, para efeito de publicação que, neste Cartório, no livro de notas para escrituras diversas número 187-F, a folhas 127 e seguintes, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com data de vinte e cinco de fevereiro de dois mil e vinte e dois, na qual **Marco Paulo da Silva Capela**, solteiro, maior, natural da freguesia de Santo António de Vagos, concelho de Vagos, onde habitualmente reside na Rua do Casal, nº 4, lugar de Lameiro, declarou ser, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor do seguinte bem:-----
VEÍCULO de marca Morris, com a matrícula SN-30-66, registado na Conservatória do Registo Automóvel do Porto, desde vinte e oito de Novembro de mil novecentos e oitenta e nove, com o registo número trezentos e quarenta e seis a favor de João Francisco Alves da Costa, residente em Facho, freguesia de Carvalhosa, concelho de Paços de Ferreira.-----
O titular inscrito vendeu o referido veículo ao primeiro outorgante por volta do ano de mil novecentos e noventa e sete, em mês e dia que não pode precisar.-----
A venda do titular inscrito para o justificante foi feita por contrato escrito, mas tendo sido

este perdido posteriormente pelo justificante pelo que este não dispõe de título para proceder ao registo do veículo na Conservatória. Que desde então sempre o tem usufruído, conduzindo, reparando o veículo, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exercita direito próprio, pagando os respectivos impostos e seguros, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, continua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, sendo reconhecidos como o seu dono por todos.-----
Que, dadas as características de tal posse, adquiriu a propriedade do automóvel por usucapião.-----
Nestes termos e não tendo outra possibilidade de levar ao registo o seu invocado direito, vem, para estabelecimento de novo trato sucessivo, proceder à respectiva justificação.---

Ílhavo, vinte e nove de Março
de dois mil e vinte e dois

A Notária,
Paula Pires

IMEDIATO Nº 722 de 22/04/2022



EDITAL

N.º 61/SOP/2022

HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, Presidente da Câmara Municipal:

Faço público, que por meu despacho 28 de março de 2022 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 6 do Alvará de Loteamento n.º 2/2011, Processo de Loteamento n.º 11/2008, sito na Avenida S. Bento, freguesia de Raimonda, requerida pelo Senhor José Luls Oliveira de Barros.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se Informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de Igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira,
14 de abril de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,
Humberto Fernando Leão Pacheco Brito

IMEDIATO Nº 722 de 22/04/2022

IMEDIATO

Faça a sua assinatura anual apenas por 20 euros!

imediato@imediato.pt
255860960 | 932002064



Penafiel empata em Coimbra e atira Académica para a terceira

A quatro jornadas do fim, rubro-negros em oitavo na tabela



Direitos Reservados

O Futebol Clube de Penafiel empatou sem golos, frente ao Académica, no Estádio Cidade de Coimbra, em jogo a contar para a 30.ª jornada da Liga Portugal SABSEG. Com este resultado, a equipa dos académicos foi despromovida pela primeira vez, em 134 anos de história, ao 3.º escalão do futebol nacional.

A quatro jornadas do fim do campeonato, o Futebol Clube de

Penafiel deslocou-se a Coimbra, para defrontar um Académica, a quem só uma vitória interessava para manter as esperanças na permanência.

Foi um jogo equilibrado, com situações de perigo junto das balizas das duas equipas. Contudo, o jogo terminou sem golos.

Com este empate, o Penafiel ocupa o 8.º lugar na tabela classificativa, com 42 pontos. Na próxima jornada, domingo, dia 24, às 11 horas, a equipa orientada por Filipe Rocha recebe o Feirense.

	Académica	0
	FC Penafiel	0

Vladimir Stojkovic	Caio Secco
Guilherme 73'	Vitinha
Fábio Vianna	Lucas Tagliapietra
Michael Douglas	Gonçalo Loureiro
Zé Castro	Simãozinho
David Sualehe 88'	Capela 68'
João Traquina	Bruno César 63'
Vasco Gomes	Vasco Braga 63'
Reko 84'	Edson Farias 68'
Costinha	Roberto
Jonathan Toro	Edi Semedo 90'

João Mário 73'	David Caiado 63'
Mimito Biaí 84'	Feliz Vaz 63'
Justiniano 88'	Leandro 68'
	Robinho 68'
	Zé Valente 90'

Hélder Carvalho

Estádio Cidade de Coimbra

32' e 61'

75', 81' e 90'+1'

Clubes e atletas juntam-se para ajudar família de Kalindi

Kalindi, ex-jogador do Futebol Clube de Penafiel morreu aos 28 anos, no passado dia 10 de abril, vítima de uma doença autoimune. O atleta estava prestes a ser pai e antigos colegas do emblema rubro-negro deram início a uma campanha solidária, para ajudar a família do jogador nesta fase delicada.

Nuno Ribeiro, massagista do Penafiel, com a ajuda de Rafa Sousa, ex-capitão do Penafiel, e de Fernando Andrade, jogador do FC Porto, deram o mote e criaram uma conta solidária para ajudar a família de Kalindi. A estes juntaram-se, ainda, ex-colegas das equipas que representou, assim como os clubes por onde passou.

“Kalindi aguardava o nascimento do filho, nesse sentido,



e para ajudar a sua esposa neste momento tão difícil foi criada uma conta temporária (18 a 28 de Abril) para ajudar. NIB: 0007 0000 0057 9454 9152 3”, escreveram na publicação.

Após o dia 28 de abril, a conta será encerrada e o montante acumulado vai ser transferido para a conta da esposa do atleta.

António Gaspar Dias, presi-

dente do FC de Penafiel lembrou o atleta e divulgou a campanha. “Em 2015 fui observar dois jogadores ao interior do Brasil. Um ponta de lança e um central. O ponta de lança acabou por vir para Penafiel, o central não. Lá na cidade de Trindade vi, nesse jogo um baixinho que parecia ligado à electricidade. Achei que ia durar 15 minutos... durou o jogo todo.

Cansei-me só de o ver. Naquele momento decidi apresentar-lhe uma proposta. Era o Kalindi. Meio envergonhado, pouco falador mas com os olhos a brilhar, aceitou e veio para Penafiel. Daqui foi para outras equipas mas tenho a certeza que tem muitas costelas Penafidelenses. Deixou cá muitos amig@s e saudades. Eu sou um deles. Esta é a hora dos seus amigos o ajudarem. Ajudem os seus que era o que ele queria se cá estivesse e diria com o seu sorriso fácil, envergonhado mas sempre honesto... Obrigado”, escreveu.

Kalindi chegou a Portugal vindo do Grémio Anápolis para o FC Penafiel, clube onde jogou por três temporadas. Seguiram-se mais três épocas no Nacional.

Este ano, foi reforço de inverno da Académica, mas não chegou a jogar.

	P	J	V	E	D
1 Rio Ave	60	30	18	6	6
2 Casa Pia	59	30	18	5	7
3 GD Chaves	57	30	16	9	5
4 Feirense	52	30	15	7	8
5 Benfica B	51	30	15	6	9
6 Nacional	45	30	12	9	9
7 Leixões	44	30	12	8	10
8 FC Penafiel	42	30	11	9	10
9 Farense	40	30	10	10	10
10 CD Mafra	39	30	10	9	11
11 Vilafranquense	38	30	7	11	10
12 FC Porto B	38	30	9	11	10
13 Est. Amadora	36	30	9	9	12
14 Ac. Viseu	30	30	8	6	16
15 SC Covilhã	29	30	6	11	13
16 Varzim	29	30	6	11	13
17 Trofense	28	30	6	10	14
18 Académica OAF	16	30	3	7	20

Aplauso IMEDIATO

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º CAIO SECCO	184
2º CAPELA	156
3º ROBERTO	151
4º EDSON FARIAS	143
5º JOÃO AMORIM	137



M.M.

Melhor Marcador

1º ROBERTO	10
2º EDSON FARIASA	4
3º JOÃO AMORIM	3
4º FELIZ	3
5º CAPELA	3

Fair Play

Melhor Comportamento

1º CAIO SECCO	1
2º GONÇALO	2
3º FELIZ	2
4º SIMÃOZINHO	2
5º DAVID CAIADO	2



Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Penafiel que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

Águias derrotadas pelo Navasemente

O Futebol Clube Águias de Santa Marta foi derrotado pelo Navasemente por 5-3, no encontro da 22.ª jornada do Campeonato Nacional da 1ª Divisão em Futsal Feminino, que decorreu no passado dia 16 de abril, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Espinho.



Derrota por 5-3 em Espinho

A equipa penafidense foi a mais competente na maior parte do tempo e foi para o intervalo a vencer por duas bolas – golos marcados por Diana Sousa e Inês Pinho – e sem deixar a equipa da casa marcar.

Contudo, na segunda parte do jogo, a equipa acabou por ceder, pois o Navasemente entrou determinado a dar a volta ao resultado. As Águias de Santa Marta voltaram a ter várias situações

de golo em que apareceram na cara da guarda-redes, mas não conseguiram concretizar. Ainda marcaram um terceiro golo, mas o Navasemente acabou por dominar e marcar cinco golo.

Com esta derrota – a segunda consecutiva do FC Águias de Santa Marta – a equipa penafidense ocupa agora no sétimo posto da

tabela, com 34 pontos, a quatro de distância do Navasemente, que reforçou o quarto lugar com este triunfo.

Na próxima jornada, as Águias de Santa Marta recebem o Santa Luzia FC. O jogo acontece amanhã, dia 23, às 19 horas no Pavilhão Municipal de Rio de Moinhos.

Hóquei Clube de Penafiel vence CS Marítimo



Vitória em jogo em atraso da 16.ª jornada

O Hóquei Clube de Penafiel venceu, no passado dia 9 de abril, o CS Marítimo por 2x1 em jogo em atraso a contar para a 16.ª jornada do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão de Hóquei em Patins.

Ao intervalo, ainda nenhuma das equipas em campo tinha inaugurado o marcador e foi um jogo difícil para o conjunto do Penafiel, que só conseguiu mar-

car a cinco minutos do fim, por André Carvalho. Quando faltava apenas um minuto para o final da partida, a formação madeirense marcou, por intermédio de João Gonçalves e estabeleceu o resultado final em 2x1.

Rafael Rafael, técnico penafidense afirmou que a equipa conseguiu “realizar um bom jogo”. “Era um jogo muito difícil, com uma equipa que de debateu muito, com um bom guarda-redes”, referiu, dando conta de que

na segunda parte, houve “alguns nervos e impaciência”, mas que os jogadores conseguiram “interpretar bem” o jogo e “com muita persistência, conseguimos abrir o marcador e dilatar esse mesmo marcador e controlar o jogo e trazer estes pontos para Penafiel, para conseguirmos continuar no nosso objetivo de andar lá em cima”.

Após esta jornada, o Hóquei Clube de Penafiel encontra-se em 3.º lugar na tabela classificativa, com 38 pontos em 18 jogos. No primeiro e segundo posto, encontra-se a Escola Livre de Azeméis com 44 pontos e o GDC Fânzeres com 40 pontos.

No quarto lugar está o ACD Gulpilhares com 32 pontos em 19 jogos.

Na próxima jornada joga-se domingo, dia 24 de abril. O Hóquei Clube de Penafiel recebe o histórico ACD Gulpilhares pelas 17H00 no Pavilhão Municipal de Galegos, Penafiel, em jogo da 21ª jornada.

Três lugares no pódio para atletas do FC Penafiel

Orlando Valente, atleta da secção de Atletismo do Futebol Clube de Penafiel, conquistou o mail alto lugar do pódio, na categoria M55 no Trail das Siglas, que decorreu em Castro Daire.

Já em Soalhães, no Marco de Canaveses, no Trail das Capelas, Vítor Cruz alcançou o 2.º lugar na geral. O mesmo lugar foi conquistado por Helena Gomes, na categoria Veteranas F45, no Trail de S. Luzia.

“Estão de parabéns todos os atletas, demonstraram garra e determinação nas provas realizadas, conseguindo trazer vários títulos para a Secção de Atletismo do FC de Penafiel”, referiu fonte da secção.

Rafael Durães, da ADRAP vence apuramento para Taça de Portugal de Cadetes



Rafael Durães, atleta da Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel, foi o vencedor do III Grande Prémio de Ciclismo Capital do Móvel, a última prova de apuramento para a Taça de Portugal de Cadetes, que decorreu no passado dia 10 de abril em Paços de Ferreira e que juntou 69 atletas de diversas equipas da Associação de Ciclismo do Porto.

O atleta da equipa Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel cruzou a meta em primeiro lugar, depois de percorrer o

circuito de 63 quilómetros com uma média horária de 37,80 km/hora. O seu colega de equipa José Moreira, que tinha vencido a prova anterior, disputada em Golães, foi segundo mais rápido e ficou a 1m13s do melhor tempo.

Diogo Miranda (Landeiro/KTM/Matias&Araújo/Frulact) fechou o pódio na terceira posição, a 1m20s de Rafael Durães. A Landeiro/KTM/Matias&Araújo/Frulact foi a vencedora da prova por equipas.

A final da Taça de Portugal de Cadetes irá disputar-se nos dias 21 e 22 de maio, em Anadia.

Penafiel Bike Clube a 5.ª melhor equipa portuguesa em Loulé



Uma semana depois de participar na 2.ª Taça de Portugal Feminina em Albufeira, os ciclistas do Penafiel Bike Clube rumaram novamente ao Algarve, desta vez até Loulé, onde participaram na Volta a Loulé 2022 Juniores Sub19.

Numa das provas mais prestigiadas do calendário nacional, que contou com a participação de cerca de 160 atletas, de 26 equipas, dez das quais espanholas, a escola penafidense fez-se representar por seis ciclistas, mas a sorte não esteve do lado dos penafidenses.

Ao longo do percurso, os ciclistas penafidenses tiveram problemas mecânicos, ou sofreram quedas e apenas um chegou ao final da competição.

Apesar de todos os contratempos, a escola penafidense conquistou um 10.º lugar na 2.ª Etapa e um 7.º lugar na 4.ª etapa com Artur Mendonça, atleta cedido pelo BTT Loulé ao clube para a época de 2022 na vertente estrada. Conseguiram ainda ser a 12.º melhor equipa e a 5.ª melhor portuguesa em prova.

Tomás Gaspar, Artur Mendonça, Pedro Cunha, Simão Rocha, Gustavo Moreira e Tiago Barbosa foram os ciclistas em prova.

“Melhores pilotos do mundo” no Extreme XL Lagares

Prova decorre dias 6, 7 e 8 de maio e público está de regresso

O Extreme XL Lagares está de regresso e nos dias 6, 7 e 8 de maio, os concelhos de Penafiel e Paredes vão receber “os melhores pilotos do mundo”. Depois de dois anos difíceis, com o cancelamento da corrida em 2020 e a proibição de público em 2021, uma das mais duras e carismáticas provas do calendário nacional e internacional de Extreme Enduro está de regresso e o público volta a poder assistir ao espetáculo.

Os concelhos de Vila Nova de Gaia, Penafiel e Paredes serão os palcos da 17.ª edição do Extreme XL Lagares, que decorre nos dias 6, 7 e 8 de maio e, segundo a organização, o Extreme Clube Lagares, “o público vai poder novamente assistir ao espetáculo proporcionado por alguns dos melhores pilotos mundiais de Extreme Enduro”.

Embora as inscrições só encerrem a 30 de abril, estão já confirmados mais de 240 pilotos no conjunto das várias classes em



Direitos Reservados

Edição de 2022 já terá público a assistir

competição (Pro, Expert, XL, Amador e Veteranos), numa lista encabeçada pelos dois pilotos oficiais da Sherco, o sul-africano Wayde Young, vencedor em 2017, e o espanhol Mário Roman, que se impôs na edição de 2019. Os britânicos Billy Bolt (vencedor em 2018 e 2021) e Graham Jarvis (também com dois triunfos, em 2010 e 2012), ambos da equipa oficial Husqvarna, deverão ser os próximos a confirmar presença na prova portuguesa.

Segundo Paulo Melícia, diretor da prova e principal mentor da Extreme XL Lagares, “in-

troduzir algumas novidades na prova, quer para desafiar a resistência e a habilidade dos pilotos, quer também para aumentar a espetacularidade e a emoção de quem assiste à corrida” é sempre um dos objetivos da organização. “Este ano não será exceção. Vamos ter uma elevada percentagem de novos trilhos, a passagem por alguns dos locais mais épicos da prova, o espetáculo do Endurocross, em versão diurna e noturna, além do prólogo completamente novo e que seguramente constituirá um dos pontos altos desta edição”, explicou.

Gaia, Paredes e Penafiel

Percorrendo os Municípios de Vila Nova de Gaia, Penafiel e Paredes, a 17.ª edição da Extreme XL Lagares inicia-se a 6 de maio, a partir das 9 horas, com a realização dos treinos cronometrados para o Endurocross, na pista desenhada no Campo de Manobras da Serra do Pilar. A partir das 18 horas, as classes XL, Amador e Veteranos cumprem as semifinais e finais do Endurocross.

No sábado, dia 7 de maio, as atenções vão repartir-se entre o Prólogo que será disputado por todos os concorrentes no Cais de Gaia, a partir das 12 horas, e as finais do Endurocross para as classes Pro e Expert, entre as 19 e as 22 horas.

O último dia, domingo, 8 de maio, fica reservado para o percurso principal, que se desenrolará pelos trilhos da serra da Boneca, nos concelhos de Penafiel e Paredes, numa distância de cerca de 56 quilómetros, com duas zonas de assistência pelo meio. A partida está marcada para as 10 horas e a entrega de prémios vai acontecer às 17h30.

Faleceu Soares dos Reis

Direitos Reservados



Soares dos Reis

Faleceu, aos 56 anos, Fernando António Soares dos Reis Pinto, ex-futebolista que ao longo da sua carreira representou três emblemas da região, o SC Freamunde, FC Penafiel e Aliados FC Lordelo.

O guarda-redes nasceu em Penafiel em 1965. Iniciou-se no clube da sua terra, o FC Penafiel, tendo vestido a camisola rubro negra nas épocas 1983/84, 84/85 e 86/87, com uma passagem intermédia pelo SC Freamunde, em 1985/86. ‘Soares dos Reis’ representou ainda o Aliados FC Lordelo ao longo de seis épocas, entre 1987 e 2002.

“Não existe partida para aqueles que permanecerão eternamente na memória do clube. A direção do Aliado, endereça as condolências a toda a família de ‘Soares dos Reis’”, reagiu o clube.

Pub

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias com as melhores soluções** de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

HÓQUEI EM PATINS

Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira

Juventude Pacense

Valença HC

30 de abril | Emissão em Direto às 18:30

Jornal Imediato

@who_dat_j0ny



Personalidades da nossa terra

Direitos Reservados



Padre Mário de Oliveira

O Padre Mário de Oliveira, também conhecido por Padre Mário da Lixa, ficou conhecido por, antes da Revolução do 25 de Abril, ter criticado duramente a guerra colonial, vindo a ser perseguido pela PIDE e julgado por duas vezes em Tribunal Plenário.

Foi professor de Religião e Moral e foi enviado como capelão para a guerra colonial, onde se confrontou com os dramas pessoais dos soldados e com a ocupação colonial. Quando foi levado a tribunal, durante a ditadura, começou por ter apoio de vastos sectores progressistas, mas o bispo D. António Ferreira Gomes acabou por lhe retirar a paróquia, em face das suas posições menos ortodoxas.

Manteve sempre uma ligação a meios progressistas da Igreja Católica, ainda que alguns destes

meios se situem nas franjas dessa igreja, e nem sempre sejam reconhecidos. A sua visão filosófica e religiosa ligam-no, sem dúvida, ao Jesuísmo.

Expulso da Igreja Católica na década de 1970, o Padre Mário entregou-se desde então à atividade jornalística, dirigindo o jornal “Fraternizar”, e à escrita de livros, dos quais o mais polémico foi “Fátima, nunca mais”, que chegou à oitava edição em poucos meses.

O religioso foi, ainda, o mentor da Associação Cultural e Recreativa “As Formigas da Macieira”, que dinamiza o denominado “Barracão de Cultura”, um espaço em Macieira da Lixa destinado a atividades culturais.

Faleceu no dia 24 de fevereiro, aos 84 anos, no Hospital Padre Américo, em Penafiel, onde estava internado desde o final do mês de janeiro devido a um acidente de viação.

Teste Cultural

1 – Qual era o primeiro nome do Dr. Watson, assistente de Sherlock Homes:

- a) John
- b) Albert
- c) Isaac

2 – Como se denominam os exercícios religiosos que se fazem durante três dias consecutivos:

- a) Sínodo
- b) Tríduo
- c) Vigília

3 – Quando utilizamos a expressão “sete palmos abaixo da terra”, estamos a falar de que profundidade:

- a) 1,30 m
- b) 1,80 m
- c) 2,10

4 – Que ramo da medicina lida com a causa, origem e natureza da doença:

- a) Endocrinologia
- b) Nefrologia
- c) Patologia

5 – O TT (Tourist Trophy) da Ilha de Man, realizado pela primeira vez em 1907, é destinado a que veículos:

- a) Motocicletas
- b) Carruagens de Cavalos
- c) Carros Clássicos

6 – Em que país fica a cidade portuária de Xai-Xai, perto da foz do rio Limpopo:

- a) China
- b) Vietnam
- c) Moçambique

7 – O que é um trema, sinal usado em diversas línguas para alterar o som de uma vogal:

- a) Sinal em V sobre a vogal
- b) Ponto de interrogação invertido
- c) Dois pontos sobre uma letra

8 – Que título honorífico tem o Chefe de Estado do Luxemburgo:

- a) Grão Duque
- b) Príncipe
- c) Marquês

Anedotas

Três bêbados entram num táxi e o condutor ao ver o estado deles liga o carro e desliga e diz:

- Chegámos cavalheiros...

Os homens, não se apercebendo, o primeiro sai do carro, o segundo paga a “viagem” e o terceiro dá um soco na cara do taxista.

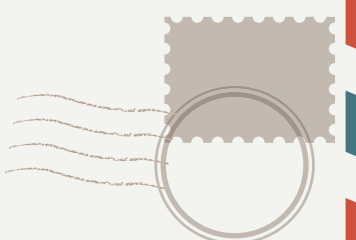
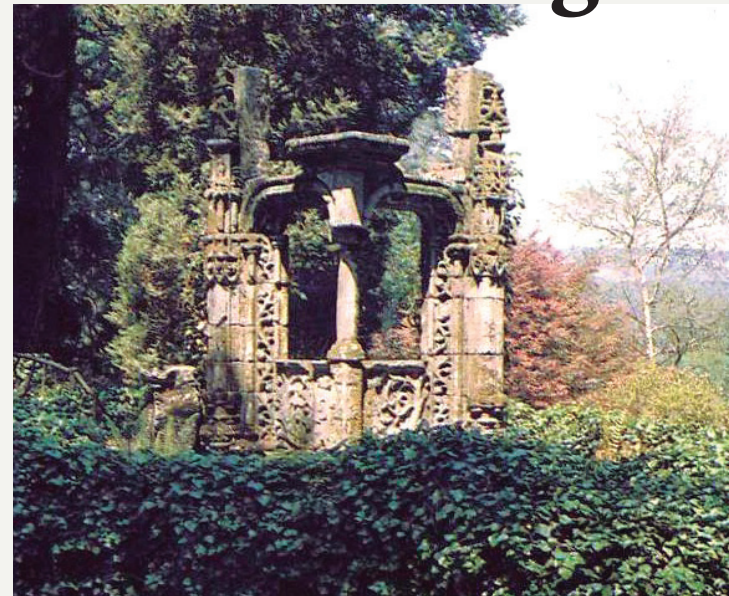
- Porque é que me bates-te?? - pergunta o taxista.

- Para a próxima não dás tantas voltas para ganhar dinheiro às minhas custas...

Soluções

1-a; 2-b; 3-b; 4-c; 5-a; 6-c; 7-c; 8-a.

Postais da região



A Janela da Reboleira é uma janela quinhentista em granito que se encontra nos jardins da Quinta da Aveleda, proveniente de uma habitação do Porto na Rua da Reboleira, demolida no século XIX.

É enquadrada por colunas prismáticas, encimadas por pináculos, e apresenta decoração esculpida com motivos vegetalistas a toda a volta.



Feira do Livro no Jardim do Calvário

O Jardim do Calvário, em Penafiel, acolhe este fim de semana uma Feira do Livro. O evento arranca hoje, dia 22 e prolonga-se até domingo, dia 24.

O programa contempla conversas com escritores, horas do conto, ateliers baseados no livro, representações teatrais, espetáculos de música e declamação de poesia.

Rui Reininho e Violante Saramago são dois dos convidados, para conversas que terão lugar hoje e amanhã, respetivamente, pelas 21 horas.

Durante o evento haverá ainda animação infantil, com pinturas faciais e modelagem de balões.

Com entrada é livre, a feira decorre de sexta-feira a domingo, das 10:00 às 22:00 (exceto dia 24, que encerra às 18:00).



Coisas de outro mundo!

click



Terapeuta condenado a três anos de cadeia por violação de paciente

Um terapeuta ocupacional e osteopata de Felgueiras foi condenado pelo Tribunal de Penafiel a três anos de prisão efetiva, por um crime de abuso sexual, cometido contra uma paciente.

O crime ocorreu em julho de 2020, quando a vítima se deslocou, pela segunda vez, à clínica de Adelino F., de 49 anos, para aliviar uma dor devido a contraturas musculares. Na consulta com o terapeuta ocupacional e

osteopata e, à semelhança do que aconteceu na primeira por indicação do profissional de saúde, a mulher despiu a roupa, ficando em roupa interior deitada na marquesa. Durante o tratamento, o terapeuta foi dando indicações à paciente de como se posicionar na marquesa e, a determinada altura, sob pretexto de que estaria a movimentar-se incorretamente e precisava de ajuda, molestou-a sexualmente.

Depois de sair da consulta e sentindo-se “perturbada e incomodada” com o sucedido,

a paciente questionou o procedimento e apercebendo-se que a atitude do terapeuta em nada tinha a ver com o tratamento, apresentou queixa.

No decorrer do julgamento, Adelino F., negou os factos, mas o Tribunal teve em conta o depoimento “inatacável, coerente e credível” da ofendida e condenou o profissional a uma pena efetiva de três anos de prisão por um crime de violação.

| **Mónica Ferreira**
 monicaferreira@imediato.pt

Pub

11ª EDIÇÃO

FLORES & SABORES '22

DE 29 DE ABRIL A 1 DE MAIO, EM PENAFIEL

FLORES * ARTESANATO * PASSEIO EM COCHES
 MONTRAS EM FLOR * ANIMAÇÃO DE RUA
 EXPOSIÇÃO DE CARROS DE BOMBEIROS ANTIGOS

2ª EDIÇÃO
STREET FOOD (COMIDA DE RUA)
 Sex / Sáb / Dom * 10:00 - 24:00
 Campo da Feira * Entrada Livre

EXPOSIÇÃO DE BONSAI
 Sáb / Dom * 10:00 - 19:00
 Assembleia Penafidense * Entrada Livre

Associação Empresarial de Penafiel
 FREGUESIA DE PENAFIEL

aepenafiel.pt